



ENVOLVENTE EMPRESARIAL

SÍNTESE DE CONJUNTURA

Mensal – março 2018 - Newsletter

ÍNDICE

EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE ECONÓMICA	2
Atividade global.....	2
Atividade setorial	3
- Produção	3
- Volume de negócios.....	4
Comércio internacional.....	6
PREÇOS	8
No consumidor	8
Na produção industrial.....	9
Das matérias-primas	10
EVOLUÇÃO CAMBIAL	11
FINANCIAMENTO	12
Crédito bancário.....	12
Mercado de capitais	13
OUTROS INDICADORES	15

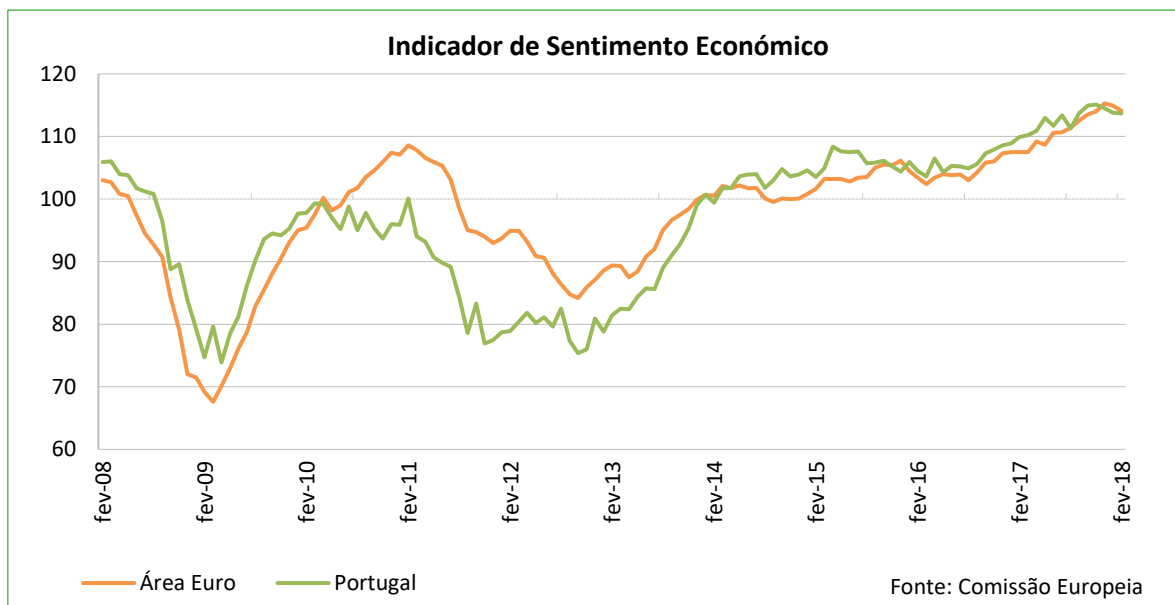
EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE ECONÓMICA

Atividade global

O **indicador de sentimento económico** de fevereiro registou um decréscimo na **União Europeia** (-0,5 pontos) e na **Área Euro** (-0,8 pontos).

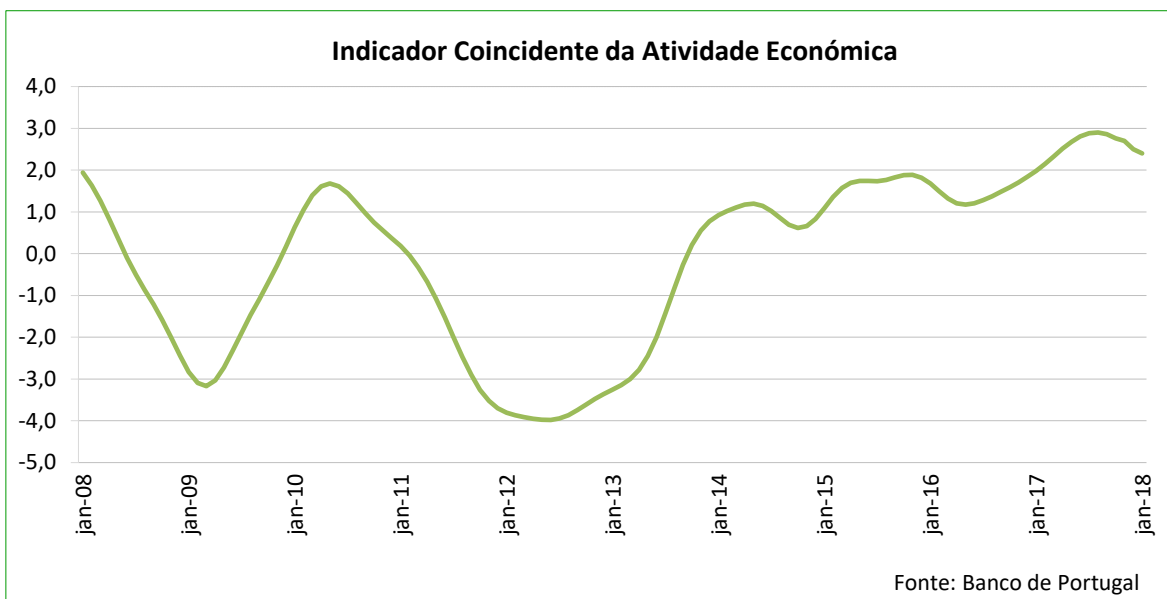
Na Área Euro, a avaliação efetuada resulta de uma apreciação menos favorável na “indústria”, “construção”, “comércio a retalho” e “consumidores”, e um acréscimo de confiança nos “serviços”.

Quanto às cinco maiores economias da AE, o indicador de sentimento económico subiu em Itália (+1,5) e Holanda (+0,4), e diminuiu em Espanha (-0,7), na Alemanha (-1,6) e em França (-2,7).



Em **Portugal**, o indicador de sentimento económico manteve-se praticamente inalterado (-0,1 pontos). Em todos os setores de atividade que compõem o indicador, a avaliação das empresas foi inferior à registada em janeiro. Já os consumidores procederam a uma apreciação mais favorável.

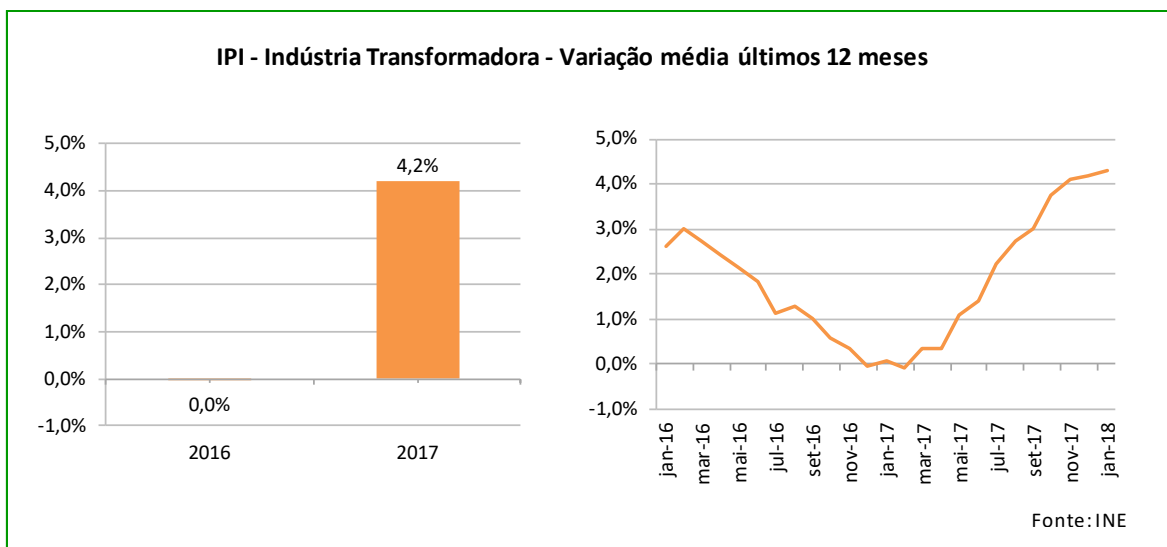
O **indicador coincidente** para a evolução tendencial da atividade económica (Banco de Portugal) voltou a diminuir em janeiro, registando, um valor de +2,4% (+2,5% em dezembro). No mesmo mês, a variação homóloga do indicador similar para o consumo privado foi de +2,1%, valor inferior ao registado no mês anterior (+2,2%).



Atividade setorial

- Produção

Em janeiro, o **índice de produção industrial (IPI)** registou uma variação homóloga mensal de +2,8% (+0,6% em dezembro), que foi de +4,7% na indústria transformadora (+1,9% no mês anterior).



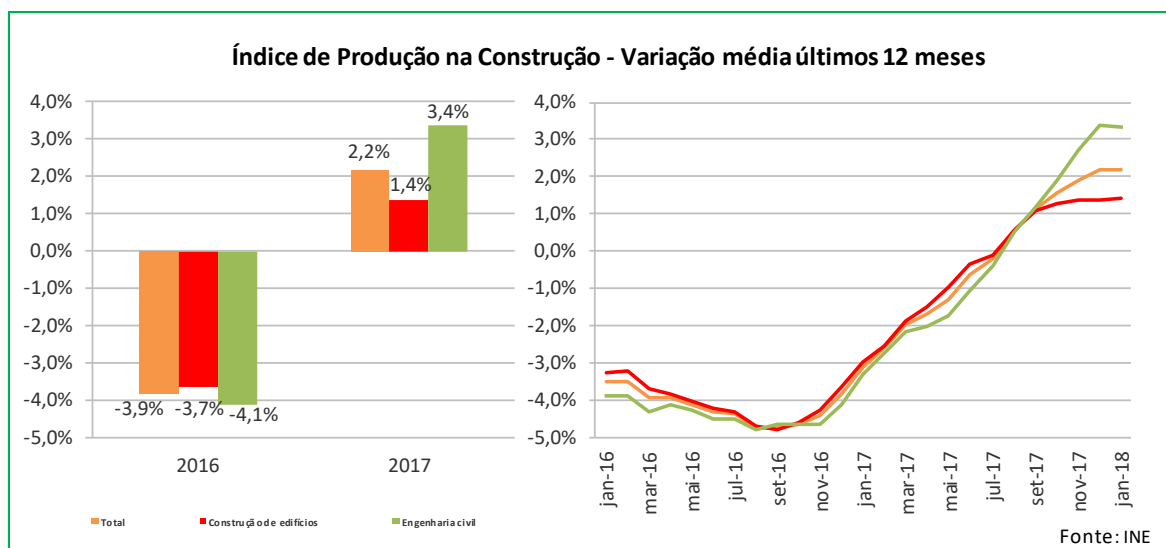
Em termos de variação média nos últimos 12 meses, o IPI registou em janeiro um variação de +3,9%. Na **indústria transformadora** esta variação foi de +4,3% e na **energia** de +2,1%.

Índice de Produção Industrial - Variação média últimos 12 meses

	jan-17	jan-18
Bens de consumo	0,0%	4,9%
Bens intermédios	0,7%	2,9%
Bens de investimento	0,3%	6,0%
Energia	11,4%	2,1%
Indústria transformadora	0,1%	4,3%
Indústria	2,3%	3,9%

Fonte: INE

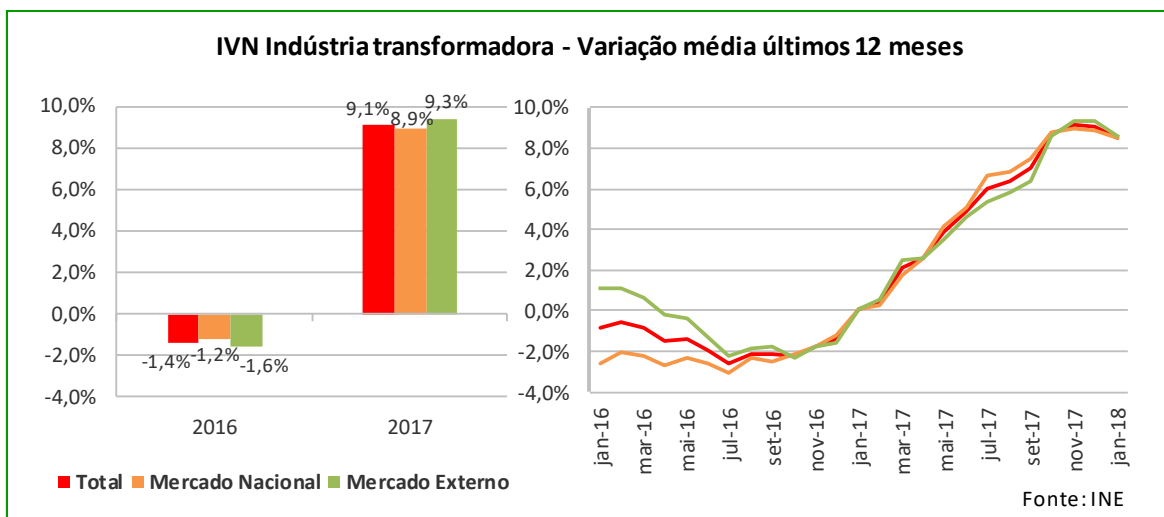
O **índice de produção na construção** teve, em janeiro, uma variação homóloga (média móvel de 3 meses) de +3,0% (+2,8% no mês anterior). Esta variação foi de +1,9% no segmento “construção de edifícios” e de +4,7% no segmento “engenharia civil”.



Em termos de variação média nos últimos 12 meses, o índice de produção na construção registou uma variação +2,2% (+1,4% na “construção de edifícios” e +3,3% na “engenharia civil”).

- Volume de negócios

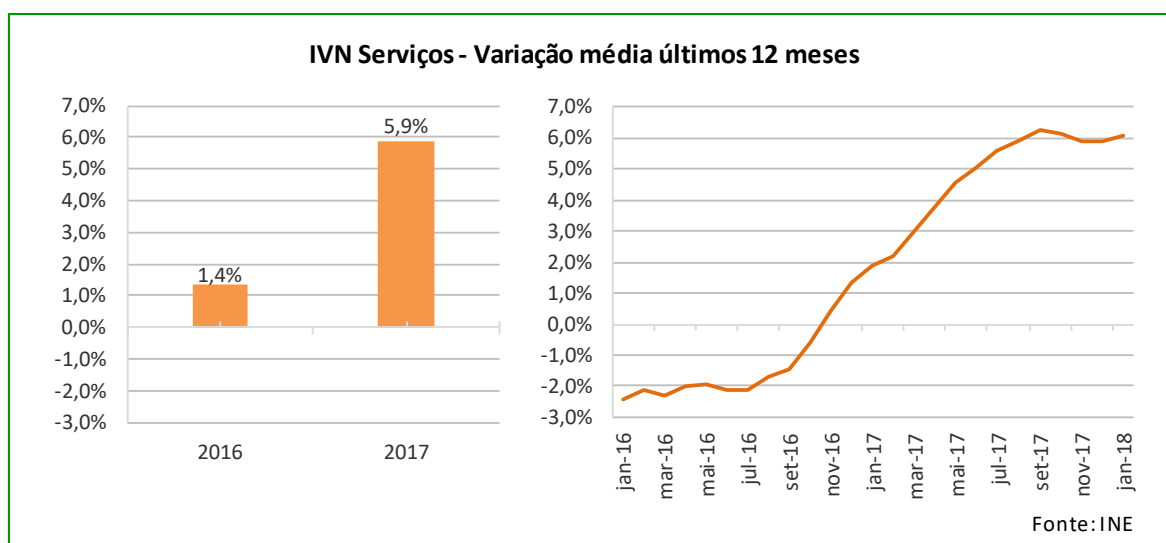
O **índice de volume de negócios (IVN)** na indústria transformadora registou, em janeiro, uma variação homóloga mensal de +7,6% (+7,6% no **mercado nacional**; +7,5% no **mercado externo**). No total da **indústria**, esta variação foi de +3,4% (+1,7% no mercado nacional; +5,9% no mercado externo).



IVN Indústria - Variação média últimos 12 meses			
		jan-18	
	Total	Mercado nacional	Mercado externo
Bens de consumo	5,6%	4,4%	7,3%
Bens intermédios	8,7%	10,0%	7,4%
Bens de investimento	12,9%	14,5%	12,1%
Energia	5,7%	3,6%	17,5%
Indústria Transformadora	8,5%	8,5%	8,6%
Indústria	7,7%	6,6%	9,3%

Fonte: INE

Em janeiro, o índice de volume de negócios nos **serviços** teve uma variação homóloga mensal de +6,4% (+7,4% no mês anterior). Entre as principais secções do índice, esta variação foi de +6,9% no “comércio por grosso, reparação de veículos automóveis e motociclos” e de +6,5% nos “transportes e armazenagem”.

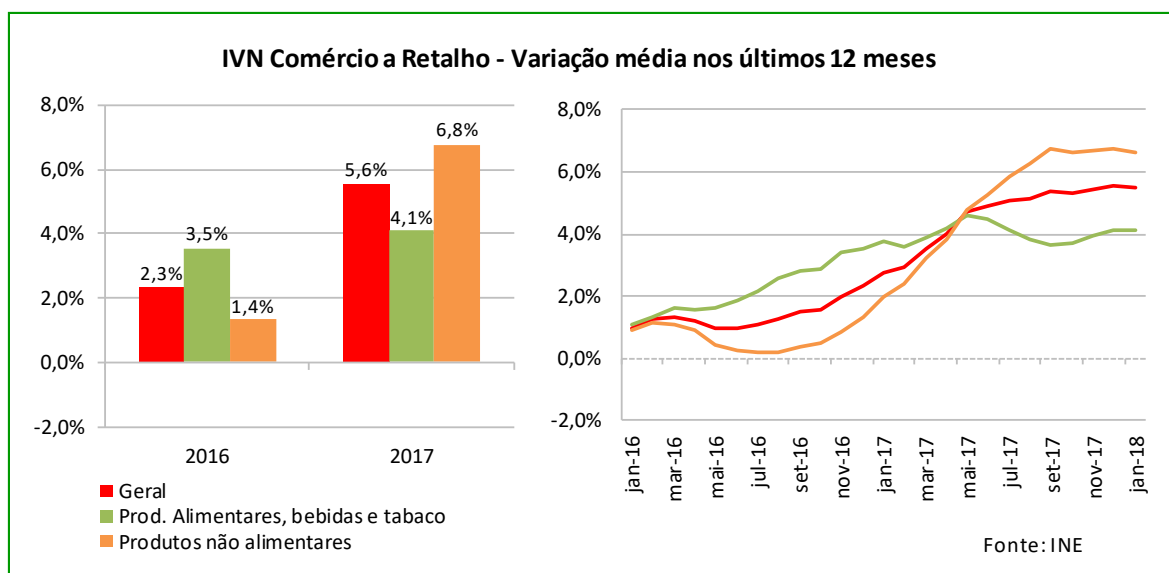


IVN Serviços - Variação média últimos 12 meses

	jan-17	jan-18
Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis e motociclos	1,9%	5,2%
Transportes e armazenagem	1,5%	8,4%
Alojamento, restauração e similares	8,5%	9,7%
Atividades de informação e de comunicação	-0,1%	1,8%
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	-3,3%	7,1%
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	3,1%	8,3%
Serviços	1,9%	6,1%

Fonte: INE

O índice de volume de negócios no **comércio a retalho** (preços correntes) registou, em janeiro, uma variação homóloga de +5,4% (+5,6% no mês anterior). A desaceleração do índice teve origem no abrandamento do agrupamento “produtos alimentares, bebidas e tabaco” (de +4,2% para +3,1%). A variação no comércio de “produtos não alimentares” subiu de +6,7% para +7,3% .



Comércio internacional

Em janeiro, o valor das **exportações de bens** foi de cerca de 4,8 mil milhões de euros, mais 9,6% do que no mês homólogo de 2017. Nesse mês, as exportações de bens com destino a países da União Europeia terão crescido +10,4% e as destinadas para países extra-UE +6,9%.

Comércio Internacional - Exportação de bens

NC	Descrição	jan-18		
		milhões de euros	vh %	Peso no total %
87	Automóveis e outros veículos terrestres	679	46,6	14,3
85	Máquinas e aparelhos elétricos	415	3,4	8,7
27	Combustíveis e óleos minerais	319	-9,9	6,7
84	Máquinas e aparelhos mecânicos	279	-2,2	5,9
61+62	Vestuário	269	-4,2	5,6
39	Plástico e suas obras	254	6,2	5,3
72+73	Ferro fundido, ferro e aço e suas obras	241	3,3	5,1
64	Calçado	189	1,0	4,0
94	Móveis, anúncios, cartazes	160	7,1	3,4
48	Papel e cartão, e suas obras	155	9,7	3,3
40	Borracha e suas obras	102	14,8	2,1
90	Instrumentos e aparelhos de ótica	88	30,7	1,9
15	Gorduras e óleos animais ou vegetais	86	53,7	1,8
45	Cortiça e suas obras	80	4,6	1,7
	Sub-total	3 316	9,7	69,7
	Total	4 760	9,6	100,0

O valor das **importações** de **bens** atingiu cerca de 6 mil milhões de euros em Janeiro, mais 12,4% do que o registado em igual mês de 2017. Neste período, as importações de bens com origem em países da UE terão crescido +13,6% e as de países fora da UE +8,7%.

Comércio Internacional - Importação de bens

NC	Descrição	jan-18		
		milhões de euros	vh %	Peso no total %
27	Combustíveis e óleos minerais	822	10,3	13,7
87	Automóveis e outros veículos terrestres	773	15,2	12,9
84	Máquinas e aparelhos mecânicos	524	17,7	8,7
85	Máquinas e aparelhos elétricos	520	19,3	8,7
39	Plástico e suas obras	304	17,3	5,1
72+73	Ferro fundido, ferro e aço e suas obras	287	6,3	4,8
30	Produtos farmacêuticos	211	12,8	3,5
61+62	Vestuário	186	16,7	3,1
3	Peixes, crustáceos e moluscos	129	9,8	2,2
90	Instrumentos e aparelhos de optica	110	12,7	1,8
29	Produtos químicos orgânicos	99	8,7	1,6
94	Móveis, anúncios, cartazes	94	8,5	1,6
48	Papel e cartão e suas obras	91	20,4	1,5
38	Produtos diversos das indústrias químicas	90	13,8	1,5
2	Carne e miudezas, comestíveis	89	17,7	1,5
40	Borracha e suas obras	82	23,0	1,4
64	Calçado	79	12,6	1,3
	Sub-total	4 490	14,0	74,7
	Total	6 008	12,4	100,0

Em Janeiro de 2018, o valor das **exportações de serviços** foi de cerca de 2,0 mil milhões de euros, mais 7,2% que no mês homólogo de 2017.

Comércio Internacional - Exportação de Serviços			
jan-18			
	milhões de euros	vh %	Peso no total %
"Processing"; Manutenção e Reparação	73	-7,6	3,6
Transportes	579	13,8	28,7
Viagens e Turismo	788	14,9	39,1
Outros serviços fornecidos pelas empresas	552	-4,7	27,4
Outros	25	-13,8	1,2
Total	2 017	7,2	100

As **importações de serviços** terão crescido +4,1% em Janeiro de 2018, comparativamente ao período homólogo, atingindo cerca de 1,3 mil milhões de euros.

Comércio Internacional - Importação de Serviços			
jan-18			
	milhões de euros	vh %	Peso no total %
"Processing"; Manutenção e Reparação	30	7,1	2,3
Transportes	316	12,9	24,7
Viagens e Turismo	337	5,3	26,4
Outros serviços fornecidos pelas empresas	573	-0,9	44,8
Outros	22	0,0	1,7
Total	1 278	4,1	100

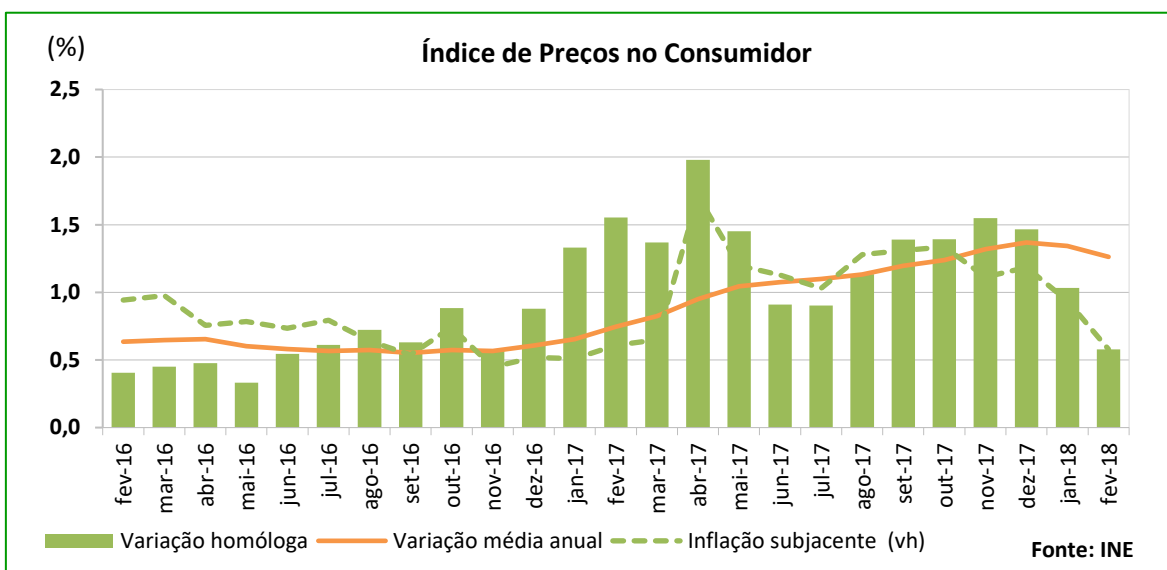
PREÇOS

No consumidor

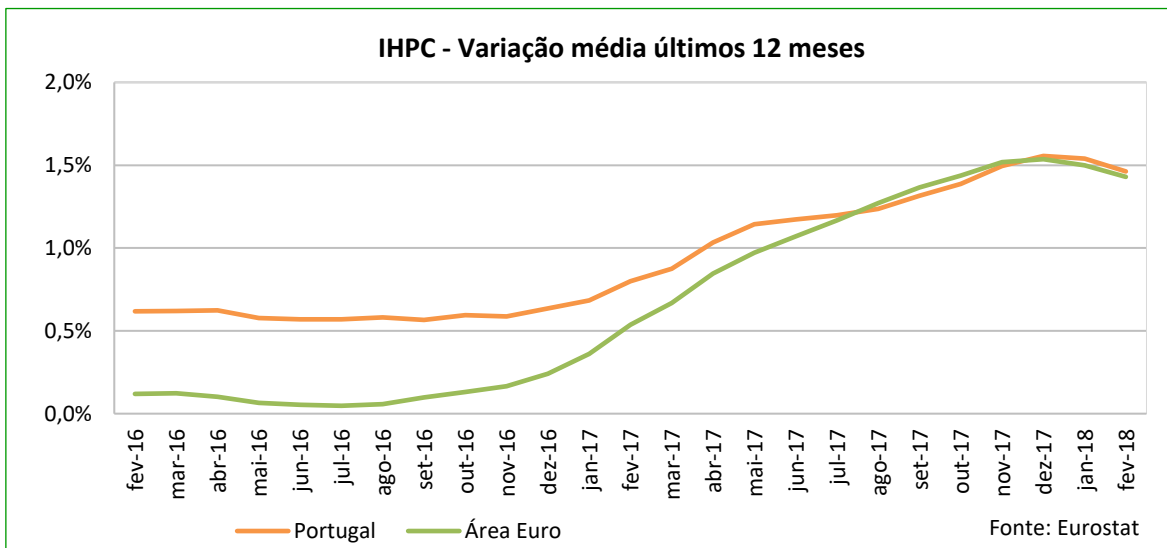
Em fevereiro, o índice de preços no consumidor (**IPC**) registou uma variação homóloga de +0,6%, inferior em +0,4 p.p. à registada no mês anterior. A variação mensal do IPC foi -0,7% (-1,0% em janeiro e -0,2% em fevereiro de 2017).

A variação média dos últimos doze meses foi de +1,3%, idêntica à do mês anterior.

O indicador de **inflação subjacente**, excluindo do índice geral os produtos “energéticos” e os “alimentares não transformados”, registou uma variação homóloga de +0,6% (+0,9% em janeiro).



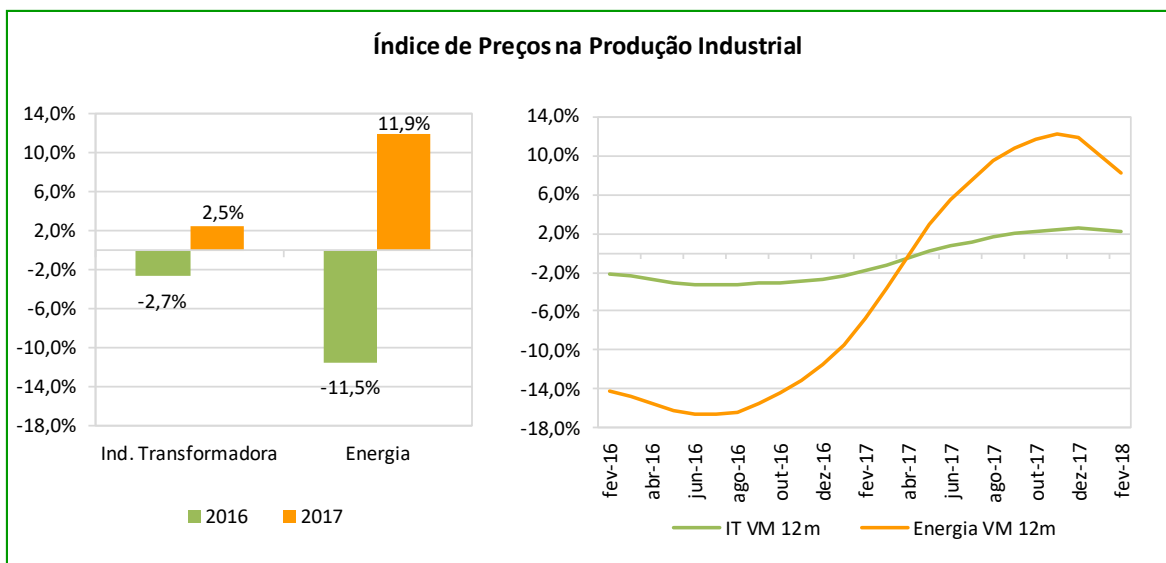
Em Portugal, o Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (**IHPC**) registou, em fevereiro, uma variação homóloga mensal de +0,7% (variação nula nos **bens**; +1,6% nos **serviços**). Na **Área Euro**, a variação homóloga foi de +1,1% (+1,0% nos bens; +1,3% nos serviços).



Na produção industrial

Em fevereiro, a taxa de variação homóloga do **índice de preços na produção industrial** foi de +1,4%, menos 0,2 pontos percentuais que em janeiro. Na indústria transformadora, os preços na

produção terão crescido +1,5%, valor ligeiramente inferior ao do mês anterior (+1,6%). Excluindo o agrupamento de energia, o crescimento do índice reduziu-se de +1,8% para +1,6%.



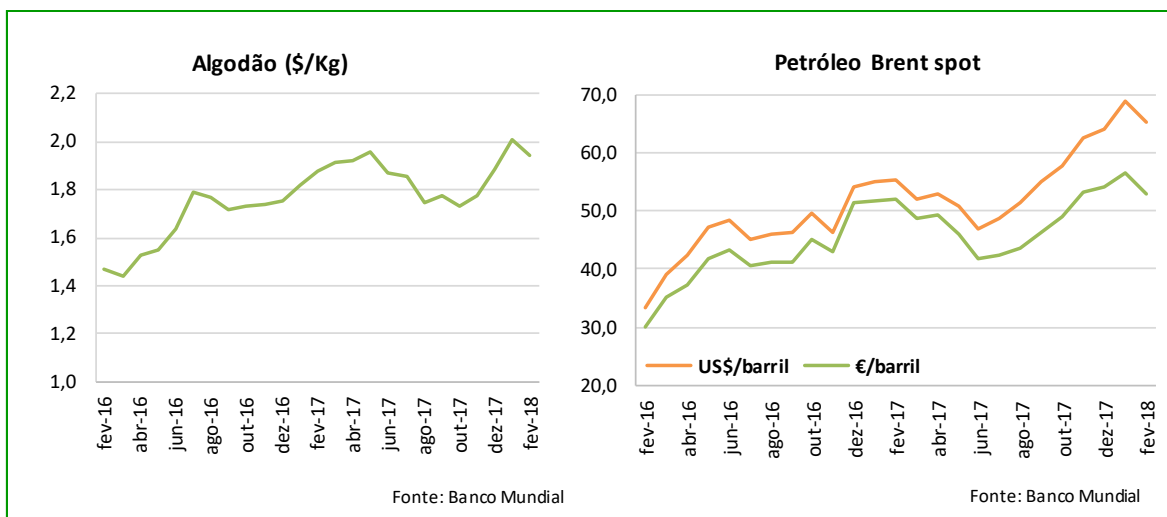
Em fevereiro, a variação média dos últimos doze meses do índice de preços na produção industrial foi de +2,9% (+2,3% na indústria transformadora).

Índice de Preços na Produção Industrial - Variação média últimos 12 meses		
	fev-17	fev-18
Bens de consumo	0,5%	0,7%
Bens intermédios	-1,3%	2,8%
Bens de investimento	-0,7%	0,5%
Energia	-6,7%	8,3%
Indústria Transformadora	-1,9%	2,3%
Indústria	-1,7%	2,9%

Fonte: INE

Das matérias-primas

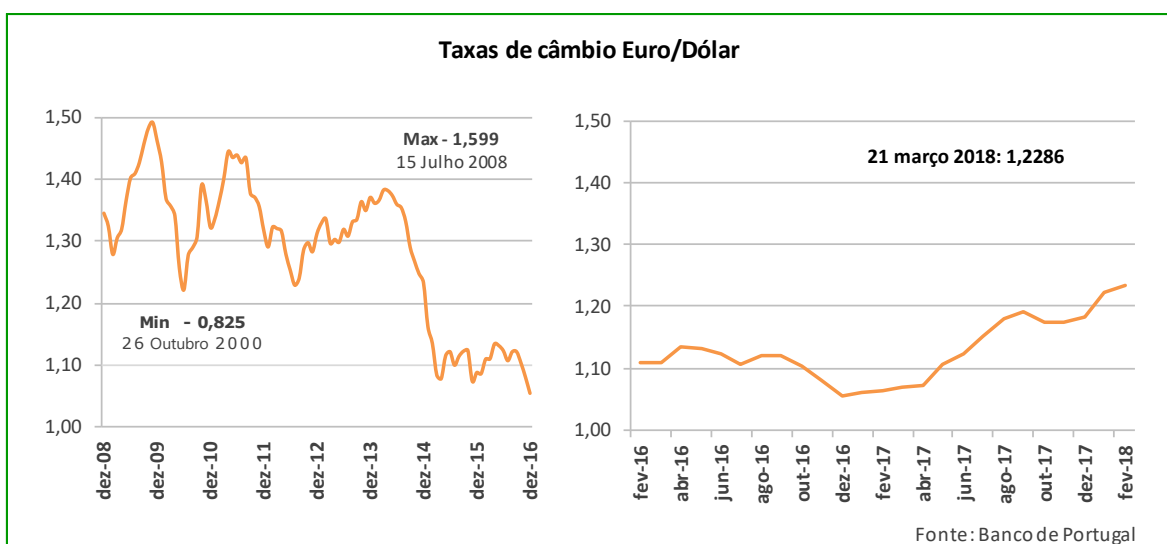
Em fevereiro, o preço médio do algodão foi de 1,95 \$/Kg, preço inferior em 3,1% face a janeiro e superior em 3,7% face ao mês homólogo de 2017.



Em fevereiro, o preço médio do **petróleo** (preço *spot* médio do *Brent*), desceu 5,2% em relação ao mês anterior, situando-se em 65,42 dólares/barril. Este preço médio corresponde a 52,98 euros, valor inferior em 6,3% ao do mês anterior e superior em 17,9% ao de fevereiro de 2017.

EVOLUÇÃO CAMBIAL

Em fevereiro, a cotação média do **euro face ao dólar** foi de 1.235 USD/EUR, mais 1,2% que em janeiro. Relativamente ao mês homólogo de 2017, o euro valorizou-se 16,0% face ao USD.



Em comparação com as taxas de câmbio médias verificadas no mês anterior, o euro apreciou-se face à libra esterlina (+0,1%) e ao real (+2,4%) e depreciou-se face ao franco suíço (-1,5%) e ao iene (-1,4%).

Taxas de câmbio do euro						
	Média Anual			Média Mensal		
	2016	2017	Var. %	fev-17	fev-18	Var. %
EUR/USD	1,107	1,130	2,1%	1,064	1,235	16,0%
EUR/JPY	120,2	126,7	5,4%	120,2	133,3	10,9%
EUR/GBP	0,819	0,877	7,1%	0,853	0,884	3,7%
EUR/BRL	3,856	3,605	-6,5%	3,302	4,011	21,5%
EUR/CHF	1,090	1,112	2,0%	1,066	1,154	8,3%

Em fevereiro, o **índice cambial efetivo nominal** para **Portugal** registou uma variação de +0,1% face ao mês anterior e de +1,7% face a igual mês de 2017. A taxa de câmbio efetiva nominal do **euro** registou uma variação mensal de +0,6% e homóloga de +6,6%.

FINANCIAMENTO

Crédito bancário

Em fevereiro, comparativamente ao mês anterior, as taxas de juro médias da **Euribor** mantiveram-se praticamente inalteradas. Nos prazos 3 e 6 meses a Euribor desceu -0,001 p.p. e no prazo a 12 meses -0,002 p.p..

Euribor						
	Média anual			Média mensal		
	2016	2017	Diferença	fev 17	fev 18	Diferença
3 Meses	-0,265%	-0,329%	-0,064 p.p.	-0,329%	-0,329%	0,000 p.p.
6 Meses	-0,165%	-0,260%	-0,095 p.p.	-0,241%	-0,275%	-0,034 p.p.
12 Meses	-0,035%	-0,145%	-0,110 p.p.	-0,106%	-0,191%	-0,085 p.p.

Fonte: Banco de Portugal

Em janeiro, as **taxas de juro médias nos saldos de empréstimos a sociedades não financeiras** desceram em todos os prazos face a dezembro. Nos empréstimos com prazo até um ano a taxa desceu de 2,99% para 2,76%, no prazo entre um e cinco anos de 2,63% para 2,59% e nos empréstimos a mais de cinco anos de 2,51% para 2,50%.

Sociedades Não Financeiras - Taxas de Juro nos Saldos de Empréstimos

	Média anual			Média mensal		
	2016	2017	Diferença	jan-17	jan-18	Diferença
Empréstimos até 1 ano	3,77%	3,21%	-0,56 p.p.	3,44%	2,76%	-0,68 p.p.
Empréstimos entre 1 e 5 anos	3,48%	2,84%	-0,64 p.p.	3,14%	2,59%	-0,55 p.p.
Empréstimos a mais de 5 anos	2,74%	2,57%	-0,17 p.p.	2,62%	2,50%	-0,12 p.p.

Fonte: Banco de Portugal

Em janeiro, a taxa de juro média nas novas operações de empréstimos a sociedades não financeiras aumentou para 2,21% (2,16% em dezembro). Nos empréstimos até um milhão de euros a taxa manteve-se em 2,87% e nos empréstimos superiores a 1 milhão de euros aumentou de 1,58% para 1,65%.

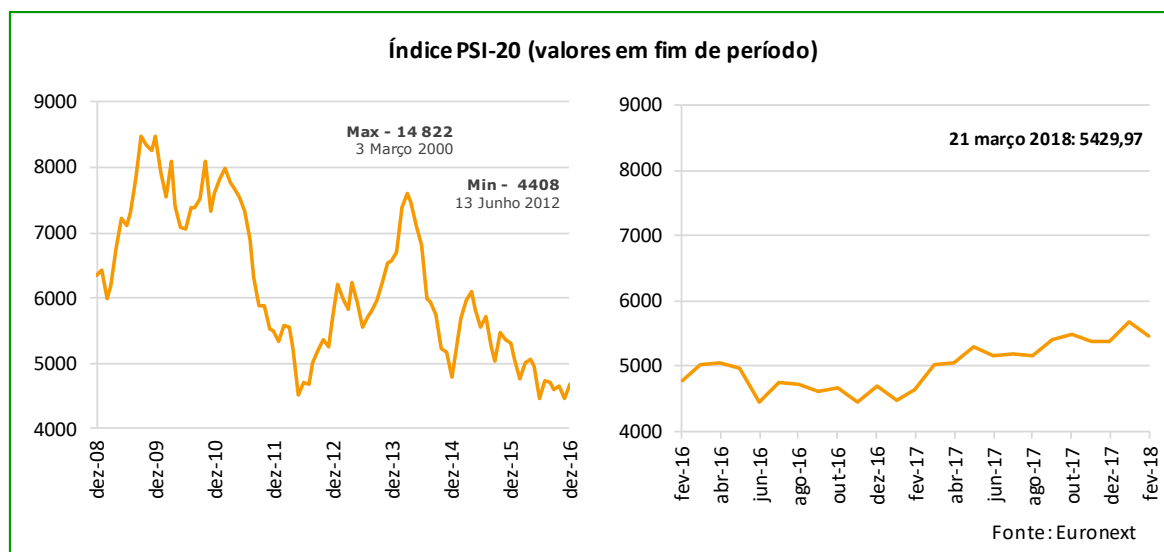
Sociedades Não Financeiras - Taxas de Juro nas Novas Operações de Empréstimos

	Média anual			Média mensal		
	2016	2017	Diferença	jan-17	jan-18	Diferença
Total	3,16%	2,73%	-0,43 p.p.	3,12%	2,21%	-0,91 p.p.
Até 1 milhão de euros	3,48%	3,10%	-0,38 p.p.	3,35%	2,87%	-0,48 p.p.
Acima de 1 milhão euros	2,68%	2,21%	-0,47 p.p.	2,79%	1,65%	-1,14 p.p.

Fonte: Banco de Portugal

Mercado de capitais

Em fevereiro, o índice **PSI-20** encerrou nos 5.429,21 pontos, mais 17,6% que em igual mês de 2017 e menos 3,4% que em janeiro (valores em fim de período).



OUTROS INDICADORES

Contas Nacionais

Em 2017, o **produto interno bruto** a preços correntes cresceu +4,1%, atingindo um valor de cerca de 193 mil milhões de euros. Em volume, o PIB cresceu +2,7%, taxa de crescimento superior à registada em 2016 (+1,6%).

Produto Interno Bruto na ótica da despesa			
	2017	Variação 2017/2016	
	mil milhões de euros	volume	a preços correntes
PIB	193,1	2,7%	4,1%
Consumo privado	125,6	2,2%	3,5%
Consumo público	34,1	0,1%	2,1%
Formação Bruta de Capital	31,5	8,4%	9,6%
<i>Procura interna</i>	191,2	2,8%	4,2%
Exportações de bens e serviços	83,2	7,9%	11,8%
Importações de bens e serviços	81,3	7,9%	12,3%

Fonte: INE - Contas Nacionais Preliminares (2017)

O contributo da procura interna para a variação real do PIB aumentou de 1,6 p.p. para 2,9 p.p., refletindo sobretudo a aceleração do investimento (Formação Bruta de capital, FBC), cuja taxa de crescimento aumentou de +0,8% em 2016 para +8,4% em 2017. No mesmo período, o consumo privado acelerou ligeiramente de +2,1% para +2,2%.

A **formação bruta de capital fixo** (FBCF), em termos reais, registou um aumento significativo de +9,0%, bastante acima do verificado em 2016 (+1,6%). A FBCF em construção foi a componente que mais contribuiu para a evolução da FBCF total. A FBCF em outras máquinas e equipamentos e em equipamento de transporte acelerou também com significado em 2017.

Formação Bruta de Capital Fixo			
	2017	vh 2017/2016	
	mil milhões de euros	em volume	a preços correntes
Total	31,2	9,0%	10,1%
Recursos biológicos cultivados	0,5	0,6%	2,0%
Máquinas, equipamentos e sistemas de armamento	7,9	13,0%	12,6%
Equipamento de transporte	2,7	14,1%	15,4%
Construção	15,4	9,2%	11,1%
Produtos de propriedade intelectual	4,6	0,3%	1,7%

Fonte: INE - Contas Nacionais Anuais Preliminares (2017)

Em 2017, o valor das **exportações de bens e serviços** a preços correntes foi de 83,2 mil milhões de euros, mais 11,8% que em 2016. A taxa de crescimento nominal registada foi mais significativa nos bens (+10,8%) do que nos serviços (+14,3%). No mesmo período, as importações cresceram 12,3%, em termos nominais, atingindo 81,3 mil milhões de euros.

Exportações e Importações de Bens e Serviços - 2017				
	Importações		Exportações	
	mil milhões de euros	Varição 2017/2016	mil milhões de euros	Varição 2017/2016
Total	81,3	12,3%	83,2	11,8%
Bens	68,5	12,7%	58,5	10,8%
Serviços	12,8	10,3%	24,7	14,3%

Fonte: INE - Contas Nacionais Anuais (2017)

O saldo externo de bens e serviços, em termos nominais, reduziu-se de 1,1% do PIB em 2016 para 1,0% do PIB em 2017.

Separata de Indicadores para Portugal – disponível [aqui](#)

Separata de Indicadores para Área Euro – disponível [aqui](#)

(Análise elaborada com informação disponível até 21 de Março de 2018)